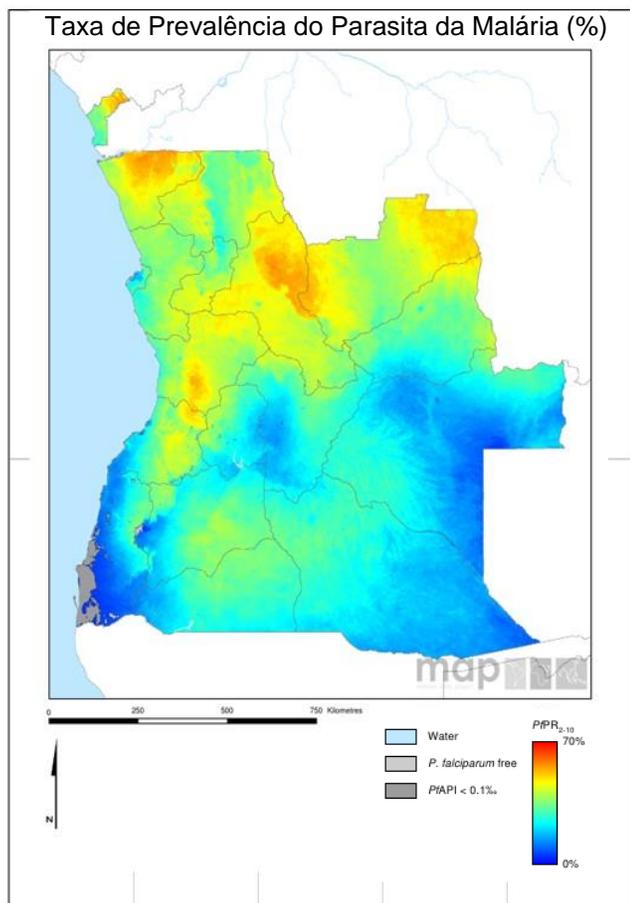


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2018 (% da necessidade)	91
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2018 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2018 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2017 (CPIA Grupo D)	
Monitorização da Resistência aos Insectecidas e Implementação e Impact	
Classes de insectecidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	3
Resistência aos insectecidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insectecidas	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	86
Mudança na incidência de malária estimada (2010-2017)	
Mudança nas taxas de mortalidade por malária estimadas (2010-2017)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2017)	10
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2017)	26
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2017)	14
% de partos assistidos por profissional capacitado	50
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	23
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	38
Cobertura de vitamina A 2016(2 dosis)	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2017)	52

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Nenhum dado
	Não aplicável

Toda a população em Angola corre o risco de contrair malária. O número anual relatado de casos suspeitos de malária em 2017 foi de 4 500 221 com 13 967 mortes.

Malária

Progresso

Foi garantido financiamento suficiente para o diagnóstico e o tratamento da malária exigido pelo país para 2018. Angola tem procedido à monitorização da resistência a inseticidas a partir de 2015 e tem relatado os resultados à OMS. O país recentemente comprou REMILDs suficientes para alcançar uma cobertura universal. A Angola melhorou os mecanismos de monitoração e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação do Controlo da Malária. O país está a colaborar com a Namíbia através da Iniciativa Transcunene de Luta Contra a Malária. Um plano de acção foi assinado por ambos os Ministros da Saúde para colaboração em todos os aspectos do controlo da malária, incluindo troca de informações, coordenação conjunta, sincronização de operações, harmonização de políticas e promoção conjunta. Angola é também membro da Iniciativa Eliminação 8.

Impacto

Angola reportou 4 500 221 casos de malária, com 13 967 mortes por malária em 2017.

Principais desafios

- Em 2016 e 2017 foi relatado surtos da malária.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários - principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Investigar e abordar os motivos para o aumento nos casos de malária	3T de 2018		O país abordou as principais faltas de mercadorias que contribuíram para o aumento observado. Angola adquiriu o inseticida necessário para VRI (Vaporização Residual Interior). A vaporização começou em novembro de 2018 e foi concluída no final de dezembro. O SBCC também foi ampliado. A distribuição em massa de REMILDs também foi concluída. Testes TCAs e TDRs suficientes também estão disponíveis para a próxima temporada

O país respondeu positivamente à finalização da política sobre Gestão Comunitária de Casos de malária e pneumonia. O país também respondeu à acção recomendada que descreve a resposta do país ao aumento dos casos de malária e continua a acompanhar o progresso à medida que as principais acções são implementadas.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Controlo de vectores	Abordar a diminuição na cobertura das REMILDs	4T de 2019

MNCH e NTDs

Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em Angola é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia

preventiva para esquistossomose em Angola é de 45%, no entanto, a cobertura é baixa para helmintos transmitidos pelo solo (25%), oncocercose (4%) e filariose linfática (2%). Em geral, o índice de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD é baixo (10), embora tenha havido pouco aumento no índice em 2017 em comparação com 2016 (7). A Angola recebeu elogios pelos passos positivos que tomou para melhorar a cobertura dos helmintos transmitidos pelo solo, através de uma doação do Fundo Fiduciário do Banco Mundial e para o desenvolvimento duma estratégia nacional de saúde para as NTDs.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários - principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
MNCH ¹ : Otimizar a qualidade dos cuidados de saúde	a) Trabalhar no sentido de acelerar a cobertura dos ART na população total e nas crianças com menos de 14 anos de idade	1T de 2017		Angola actualizou as directrizes nacionais de prevenção, cuidados e tratamento do HIV para alinhar com a orientação normativa da OMS e do ONUSIDA. As prioridades estratégicas incluem o foco nos serviços de testes de HIV em populações-chave e vulneráveis, definindo, aprimorando e ampliando o pacote de serviços de prevenção, cuidados e tratamento de HIV para populações-chave e vulneráveis, implementação da estratégia de teste e tratamento e melhorando o diagnóstico de HIV entre crianças. Houve um aumento de 2% na cobertura do ano passado Elemento a entregar que ainda não é exigível
	b) Investigar e abordar as razões da falta de dados sobre a cobertura de vitamina A	2T de 2019		
NTDs	Dada a boa cobertura de quimioterapia preventiva de esquistossomose (PC) já alcançada, trabalhe no sentido de melhorar a co-implementação de PC para filariose linfática e helmintos transmitidos por solo e comece o tratamento com Albendazole duas vezes ao ano nos distritos endémicos de filariose linfática. O país também deve se comprometer a eliminar a oncocercose	4T de 2018		Para a filariose linfática, o país concluiu o mapeamento de 8 províncias para avaliar a prevalência, e os resultados estão a ser analisados com o apoio do CDC dos EUA. Para a oncocercose, o país aguarda o apoio da OMS. Para helmintos transmitidos por solo e esquistossomose, Angola está a mapear a prevalência e dentre 15 províncias alvo, uma já foi mapeada, e as restantes estão planeadas para 2019

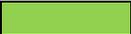
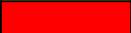
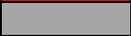
Angola respondeu positivamente às acções recomendadas da MNCH acerca da falta de dados acerca da amamentação exclusiva, e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

¹Métrica da MNCH, acções e respostas recomendadas acompanhadas através de MCA da OMS.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
NTDs	Trabalhar para integrar totalmente o tratamento de todas as NTDs de quimioterapia preventiva, incluindo a filariose linfática e a oncocercose, ao mesmo tempo em que aumenta a cobertura	4T de 2019

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido